

Coordenadoria nacional de câmaras de elétrica em ação parlamentar no Congresso Nacional



Com a participação de vários conselheiros, a Coordenadoria Nacional de Câmaras Especializadas de Engenharia Elétrica realizou, na tarde de ontem (16), uma ação parlamentar no Congresso Nacional, dentro da programação da sua terceira reunião ordinária. O grupo pretende promover um seminário sobre matriz energética em outubro no local. A programação do dia também foi marcada por discussões como a do manual de fiscalização. Hoje, no encerramento, a reunião debateu temas como o Ensino a Distância e a Engenharia Biomédica. Propõe-se que o seminário seja realizado sobre tema “Os

Desafios da Matriz Energética Brasileira”, nos moldes de um evento semelhante promovido no Senado Federal há cerca de uma década, envolvendo discussões em torno da reformulação do modelo do setor elétrico. O assunto foi tratado pelos coordenadores com a assessoria do senador Vanderlan Cardoso (PP-GO), presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado.

“A Comissão de Ciência e Tecnologia apresentou uma reciprocidade excelente para que possamos realizar em conjunto este evento que já vem sendo discutido pela Coordenadoria desde o início do ano”, considerou o Eng. Eletric. José Antônio Latrônico Filho, coordenador da CEEE no CREA-SC e à frente da Coordenação Nacional de Câmaras.

Acompanhada do assessor parlamentar Marcos Teixeira, a comitiva percorreu ainda outros espaços do Congresso Nacional e foi formada ainda pelos seguintes coordenadores: Luciano Sasai (Crea-AC), William Soares (Crea-CE), Flávio Goes (Crea-SE), Ildefonso Madruga (Crea-Ro), Krisdany Cavalcante (Crea-MG), Darlene Leitão (Crea-RR), Rumina Santos (Crea-AM) e Valter Leandro e Vagner Paiva (coordenador e coordenador adjunto do Crea-AL).

No encerramento das atividades nesta quarta, a CEEE promoveu um debate por meio de grupos de trabalho em torno de temas como tabela de honorários; planejamento da fiscalização; propostas de indicadores e metas de fiscalização; MEI; uniformização de atividades de obras e serviços de rotina e manual de fiscalização.

“Também voltamos a tratar do Ensino a Distância, considerando que esta é uma oportunidade para buscarmos uniformizar o nosso posicionamento, enquanto Sistema, em relação aos cursos EaD”, destaca o coordenador nacional.

A CEEE tem como assessor Paulo Aguiar (Crea-SC), como coordenadora Adriana Resende Rabelo e como assessor no Confea,

o analista Ângelo José Fábio.

Por

Henrique Nunes

Equipe de Comunicação do Confea

Fotos: Mark Castro/Confea



